

IV Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

3 e 4 de novembro de 2022

SANTARÉM



INVESTIGAÇÃO & INOVAÇÃO AGRÁRIA:
UM CONTRIBUTO PARA A VALORIZAÇÃO TERRITORIAL



Livro de resumos do
IV Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias



Congresso Nacional das
Escolas Superiores Agrárias
3 e 4 de novembro de 2022

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Livro de resumos do IV Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

EDITORES: IPSantarém
Comissão organizadora do IV Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

DATA: 3 e 4 de novembro de 2022

LOCAL: Instituto Politécnico de Santarém | Escola Superior Agrária

ISBN: 978-989-53919-1-2

[6604] PERFIL, MOTIVAÇÕES E EXPECTATIVAS RELATIVAMENTE À PROFISSÃO DE PASTOR

SABELA NOVO¹, PAULA CABO², MARINA CASTRO²

¹Departamento de Patologia Animal, Faculdade de Veterinária, Universidade de Santiago de Compostela, 27002 Lugo, Espanha.

²Centro de Investigação de Montanha, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal.

Resumo: As alterações climáticas, o êxodo rural e a Política Agrícola Comum motivam mudanças no uso do solo e na paisagem de montanha mediterrânica. O futuro dos sistemas pastoris dita a adaptação global dos seus componentes para facultar, ao agricultor, rendimento suficiente e boas condições de trabalho e de vida. Atualmente, os criadores nacionais debatem-se com o desafio da contratação e manutenção de pastores. Com esta investigação procura-se compreender a visão dos pastores sobre a importância da pastorícia e identidade e perceção relativa à profissão de pastor. Para tal, optou-se por um estudo qualitativo, com base em entrevistas pessoais (65) a pastores da região de Trás-os-Montes e à análise de conteúdo e estatística descritiva. A amostra inclui mormente indivíduos do género masculino (80%), com mais 50 anos (69%) e baixa escolaridade. Para 55%, a pecuária é a principal ocupação. Todos os entrevistados possuem vínculo familiar agrícola e 72% são sucessores de criadores. Os resultados identificam como principal motivação para a profissão, o gosto por trabalhar com animais (74%). A maioria dos entrevistados possui uma imagem positiva da profissão, porém não crê que esta socialmente valorizada, pelo que não deseja ser sucedido pelos filhos. Neste contexto, é vital vincular a perceção pública da pastorícia com os valores ambientais e sociais, sendo que este apego emocional provou ser um fator importante na sobrevivência da atividade pastoril em outras regiões europeias.

Palavras-chave: Pastorícia; Identidade do pastor; Perceção social; Atratividade da profissão.

